

CONSCIN EX-BOÊMIA (RECICLOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *conscin ex-boêmia* é a pessoa, homem ou mulher, superadora de hábitos hedonistas, regressivos e entrópicos, ao abandonar o estilo de vida desregrado e socioso, das companhias ociosas, locais com fôrma holopensênica nosográfica e atitudes limitantes, em prol da autodisponibilidade interassistencial.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *consciência* vem do idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e este do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”. Surgiu no Século XIII. O primeiro prefixo *intra* deriva igualmente do idioma Latim, *intra*, “dentro de; no interior; no intervalo de; durante; no recinto de; próximo ao centro; interiormente”. O termo *físico* procede também do idioma Latim, *physicus*, e este do idioma Grego, *physikós*, “relativo à Natureza ou ao estudo da mesma”. Apareceu no Século XIII. O segundo prefixo *ex* provém do idioma Latim, *ex*, “movimento para fora; transformação”. A palavra *boêmia* origina-se do idioma Francês, *bohème* ou *bohême*, “habitante da Boêmia”, e por extensão, “cigano; membro de tribos errantes originárias da Boêmia”, e também, “vagabundo; indivíduo levando vida desregrada; vida alegre e despreocupada”. Surgiu no Século XIX.

Sinonimologia: 1. Conscin ex-baladeira. 2. Conscin ex-farrista. 3. Conscin ex-beberro-na. 4. Pessoa reciclante da boemia.

Neologia. As 3 expressões compostas *conscin ex-boêmia*, *conscin ex-boêmia iniciante* e *conscin ex-boêmia experiente* são neologismos técnicos da Reciclogia.

Antonimologia: 1. Conscin baladeira. 2. Conscin farrista. 3. Conscin beberro-na. 4. Pessoa sociosa noturna. 5. *Bon vivant*. 6. Boêmio inveterado.

Estrangeirismologia: a dispersão existencial no *happy hour* diário; o *congressus subtilis*; os *reality shows* estimulando a promiscuidade e a boemia; o *Zeitgeist* de facilidade da *Era da Fartura* propiciando a ilusão da autossuficiência emocional; o *slogan* da conquista da liberdade financeira visando o hedonismo; o *start* da mudança de comportamento *step by step* com propósito de evoluir; a mudança de *mindset*; o *timing* multidimensional; o *carpe diem* evolutivo; a *net-work* no *Centro de Altos Estudos da Consciência* (CEAEC).

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à holomaturidade pessoal.

Megapensenologia. Eis 6 megapenseses trivocabulares relativos ao tema: *Reciclagens geram neorealidades*. *Abstinência: lucidez multidimensional*. *Evolução: autoconscientização multidimensional*. *Evoluir é libertar-se*. *Ambientes homeostáticos aglutinam*. *CEAEC: point evolutivo*.

Ortopensatologia. Eis 3 ortopensatas, citadas na ordem alfabética, pertinentes ao tema:

1. “**Autonomia.** A autonomia pensênica é conquistada com o domínio do **autoparapsiquismo**”.

2. “**Mudanças.** A mudança da forma não altera o **conteúdo**. A mudança do nome da pessoa não altera o seu temperamento”.

3. “**Mutação.** As grandes **mutações** abruptas são impraticáveis, porque a Natureza muda, porém não dá saltos (*Natura non facit saltus*)”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da Autexperimentologia; o holopensene pessoal da Interparadigmologia; o holopensene do abertismo consciencial; o holopensene da autoconscientização multidimensional (AM); o enfrentamento dos lateropensenes regressivos de manipulação

e ameaças de consciexes antagônicas às recéxis e recins em andamento; a lateropensenidade; a interassistência ao bolsão holopensênico boêmio; os benignopensenes; a benignopensenidade; a opção pelo holopensene da convivialidade sadia; os maturopenses; a maturopensenidade; os metapenses; a metapensenidade; a autopensenidade antivitimizadora; a retilinealidade pensênica; os ortopenses; a ortopensenidade; os lucidopenses; a lucidopensenidade; os evoluciopenses; a evoluciopensenidade.

Fatologia: a facilidade de acesso à bebida alcoólica; o saudosismo das músicas estimulando o estilo de vida boêmio; a associação do álcool ao ambiente social e à diversão; as memórias afetivas construídas com o consumo de cerveja; a história do surgimento da cerveja; a saturação dos jovens pelos recorrentes estados de embriaguez; a importância do pertencimento grupal na adolescência levando à boemia na adultidade; o medo do enfrentamento das feridas emocionais; o *loc* interno abafado pelo consumo de drogas lícitas ou ilícitas; a compreensão das frustrações, experiências negativas vivenciadas no passado; o hedonismo com origens nos comportamentos e crenças do período da Grécia Antiga, Império Romano e nas diversas monarquias; o aumento das vendas de bebidas alcoólicas durante a pandemia de Covid-19; a atual publicidade da indústria cervejeira focada no público adulto para consumo gourmetizado em casa; a boemia funcional; a percepção da dificuldade de raciocínio decorrente do consumo de bebidas alcoólicas; o aprofundamento no estudo e reflexão sobre a condição de adicto em álcool; a busca de reabilitação da dependência química na *Associação dos Alcoólatras Anônimos (AAA)*; a identificação da associação afetiva com o comportamento boêmio; a reciclagem da busca do alívio imediato do estresse e feridas emocionais com o prazer hedonista; o vazio existencial denunciando o estilo de vida inadequado ao patamar evolutivo; as crises e catarses necessárias para a saída da condição de boêmio; as autorregulações dos desejos decorrentes da autotransição paradigmática; a lista dos motivos sustentadores das mudanças; os neo-hábitos evolutivos substituindo os hábitos hedonistas; o estabelecimento de mudanças gradativas; a vida abstinência; o respeito ao momento evolutivo das amizades ociosas; o sentido da vida lúcida nesta dimensão; a autestima sadia; a construção de novas amizades e rede de apoio; as amizades constituídas nos cursos e voluntariado conscienciológico; as divertidas festas com consumo de água e bebidas sem álcool; a renovação dos assuntos dos bate-papos; o trafor da sociabilidade evolutivamente aplicado; a qualificação dos locais frequentados; o hábito de frequentar ou visitar os locais e *campi* conscienciológicos; o desassédio mentalsomático promovido pela leitura de obras conscienciológicas; a meta de avançar na *escala evolutiva das consciências* na atual ressonância; a melhoria da *Ficha Evolutiva Pessoal (FEP)* a partir das neoposturas pró-evolutivas; o planejamento transcendente dos 3 futuros evolutivos; a coragem evolutiva; a felicidade evolutiva; o apreço pela autolucidez; a eudemonia cosmoética.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático indicando as influências extrafísicas nos locais frequentados; a parapopulação dos ambientes boêmios; o desequilíbrio holossomático causado pelo consumo de substâncias promotoras de estado alterado de consciência (EAC); a conexão com o campo energético entrópico facilitada pela intoxicação energética com bebida alcoólica; as consciexes energívoras atraídas por músicas baratroféricas; a aproximação de consciex evocada por determinada música; as projeções semilúcidas em locais extrafísicos boêmios; os *insights* retrocognitivos esclarecendo as conexões com consciex de comportamento boêmio; os acontecimentos das retrovidas repaginados com cenários e personagens no presente; as iscagens inconscientes de consciexes gerando constante cansaço; a identificação das intrusões de consciexes assediadoras na automanifestação; o corte das amarras energéticas por meio do necessário afastamento de determinados lugares e pessoas; a descablagem energética de consciex patológica nos cursos de campo; a desconexão energética do grupocarma extrafísico nosográfico com a reciclagem de atitudes irracionais e limitantes; a atualização da autoimagem intra e extrafísica com o posicionamento autoortabsolutista; a parapercepção da satisfação malévola de grupos extrafísicos diante das decisões dificultadoras da autoproxia; a percepção do antagonismo das companhias extrafísicas com a mudança de hábito pró-interassistencial; a sensação de tristeza e solidão das consciexes de temperamento boêmio com a cisão energética e cognitiva; o parapren-

dizado das consciexes assistidas com o exemplarismo cosmoético das conscins; a mudança do padrão energético impondo fim aos autoconflitos do comportamento hedonista boêmio; o desenvolvimento do mitridatismo energético; a parassegurança pessoal aplicada na observação dos sinais de riscos nos locais frequentados; a saúde energossomática; a parcimônia das energias equilibradas; a desintoxicação energética com as *lives* e leituras de obras conscienciológicas; a autovivência parapsíquica em palestras e cursos presenciais ou *online* da Conscienciologia sustentando neoposturas antiboemia; a segunda dessoma facilitada pelo desapego às emoções hedonistas; a Parelencologia de amparadores extrafísicos anfitriões de ambientes conscienciológicos.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo dos relacionamentos interpessoais sadios*; o *sinergismo mudança de pensamento–mudança de comportamento*.

Principiologia: o *princípio da descrença (PD)*; o *princípio da inteligência evolutiva (IE)*; o *princípio cosmoético “aconteça o melhor para todos”*; o *princípio “se não presta, não presta mesmo, não adianta fazer maquilagem”*; o *princípio da responsabilidade intransferível do bem-estar*; o *princípio de aprender a refletir, refletindo*; o *princípio do emprego inteligente da energia consciencial (EC)*.

Codigologia: as cláusulas do *código pessoal de Cosmoética (CPC)* relacionadas às reciprocidades das atitudes boêmias; as cláusulas do *CPC* relacionadas à parassegurança pessoal.

Tecnologia: as *técnicas autoconsciencioterápicas e autoconscienciométricas*; a *técnica da hierarquização dos autovalores*; a *técnica da qualificação da intenção*; a *técnica da firmeza decisória*; a *técnica da saturação lúcida*; a *técnica do aproveitamento máximo do tempo evolutivo*; a *técnica da conscin-cobaia*; a *técnica da tarefa energética pessoal*; a aplicação pessoal e grupal da *técnica de mais 1 ano de vida intrafísica*; a *técnica dos 40 cursos Acoplamentarium*.

Voluntariologia: a *dedicação ao voluntariado conscienciológico* expondo os ganhos evolutivos do trabalho sem remuneração financeira; o *voluntariado interassistencial* como oportunidade de retribuir os aportes recebidos; o *voluntariado conscienciológico* como ambiente de construção de amizades evolutivas.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da imobilidade física vigil (IFV)*; o *laboratório conscienciológico da Autorganiziologia*; o *laboratório conscienciológico do estado vibracional*; o *laboratório conscienciológico da Autoprojeciologia*; o *laboratório conscienciológico Alameda Técnica de Viver*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Experimentologia*; o *Colégio Invisível da Longevidade*; *Colégio Invisível da Cosmoeticologia*.

Efeitologia: o *efeito de encarar o real ao invés do idealizado*; o *efeito de frequentar locais com fôrma holopensênica sadia*; o *efeito homeostático ou patológico do ritmo e letra das músicas sobre o holossoma*; o *efeito antiproexológico do mau uso do tempo livre*; o *efeito de abrir mão da jejunice parapsíquica*; o *efeito dos autesforços na construção da autestima sadia*; o *efeito do trafor do bom humor*; o *efeito sadio das ações interassistenciais e cosmoéticas* sobrepondo-se aos caprichos egoicos e expectativas grupais.

Neossinapsologia: a *ressignificação do aproveitamento da vida levando à construção de neossinapses priorológicas*; as *neossinapses necessárias para compreender as críticas recebidas* enquanto oportunidades de autodesenvolvimento.

Ciclogologia: o *emprego de autesforços na superação do ciclo prazer-sofrimento*.

Binomiologia: a *imaturidade consciencial exposta no binômio egão–crise de crescimento*; o *binômio hábitos sadios–boa saúde*; o *binômio recin contínua–autonomia consciencial*; o *binômio melin–melex*; o *binômio ambiente reciclogênico–ambiente lucidogênico*.

Interaciologia: a *interação pensenosfera individual–pensenosfera grupal*; a *interação ambiente intrafísico–ambiente extrafísico*; a *interação energossoma–ambiente*; a *interação prazer hedonista–bloqueio energético*; a *interação atualização autoparadigmática–maxidissidência*; a *interação pertencimento-identidade*; o *risco de macro-PK destrutiva inerente à interação bebi-da-volante*.

Crescendologia: o *crescendo* nocivo consumo alcoólico eventual–consumo alcoólico diário; o *crescendo* autoconhecimento–autopesquisa; o *crescendo* recin imposta–recin programada; o *crescendo* autenticidade–autoconfiança multidimensional; o *crescendo* recéis–recin.

Trinomiologia: o trinômio frustração–crise de crescimento–superação; o trinômio automotivação–trabalho–lazer; o trinômio vivenciado cosmoeticamente fitoconvivialidade–zooconvivialidade–hominiconvivialidade.

Polinomiologia: o polinômio consciencioterápico autoinvestigação–autodiagnóstico–autenfrentamento–autossuperação.

Antagonismologia: o antagonismo amizade evolutiva / amizade ociosa.

Paradoxologia: o paradoxo de o malestar passageiro da ação interassistencial gerar o bem-estar do dever cumprido; o paradoxo de o prazer efêmero poder causar malestar holossomático duradouro; o paradoxo de a desvinculação energética de consciexes patológicas poder gerar tristeza transitória.

Politicologia: a desviocracia; a anarcocracia; a experimentocracia; a discernimentocracia; a autassistenciocracia; a decidocracia; a reciclogocracia.

Legislogia: a lei seca; a lei da autorresponsabilidade evolutiva em todas as decisões tomadas.

Filiologia: a hedonofilia; a alcoolofilia; a sociofilia; a grupofilia; a energofilia; a autassistenciofilia; a autexemplofilia; a priorofilia; a reciclofilia; a lucidofilia; a evoluciofilia.

Fobiologia: a superação da fobia de ser excluído e cancelado pelo grupo; a superação da fobia do autenfrentamento das feridas emocionais com realismo.

Síndromologia: a *síndrome do canguru*; a *síndrome da abstinência da Baratrofera* (SAB); a *síndrome da ectopia afetiva* (SEA); a *síndrome da dispersão consciencial*; a *síndrome de Peter Pan*; a *síndrome do bonzinho*; a *síndrome de Narciso*; a *síndrome do vampirismo energético*; a *síndrome da mediocrização*; a *síndrome do ostracismo*; a *síndrome da exaltação da juventude*.

Maniologia: a mania de beber todo dia; a mania de fazer fofocas; a mania de associar diversão com bebida alcoólica; a mania de usar drogas lícitas e ilícitas; a mania de consumir bebidas e drogas para se socializar.

Mitologia: o mito dos benefícios do consumo diário de bebidas alcoólicas; o mito de Dionísio.

Interdisciplinologia: a Reciclogia; a Holomaturologia; a Autorreciclogia; a Autopesquisologia; a Conviviologia; a Voliciologia; a Intencionologia; a Lucidologia; a Discernimentologia; a Autodesassediologia; a Autodeterminologia; a Autexperimentologia; a Autorreeduaciologia; a Autorganizaciologia; a Evoluciolgia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin ex-boêmia; a consréu hedonista; a conscin boêmia funcional; a conscin buscadora de emoções; a conscin eletrônica; a conscin lúcida; a isca humana lúcida; a conscin-cobaia; a conscin reflexiva; a conscin *strong profile*; o ser desperto; o ser cosmoético; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o ex-alcoólatra; o ex-drogado; o ex-frustrado; o ex-socioso; o ex-influencer hedonista; o ex-workaholic; o estudante; o bem-sucedido; o resiliente; o anfitrião; o abstinente; o traforologista; o empreendedor consciencial; o autopesquisador; o evoluciente; o autodesassediado; o projetor lúcido; o reciclante existencial; o inversor existencial; o voluntário; o tenepequista; o docente em Conscienciologia; o epicentro consciencial; o conscienciólogo; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a ex-alcoólatra; a ex-drogada; a ex-frustrada; a ex-sociosa; a ex-influencer hedonista; a ex-workaholic; a estudante; a bem-sucedida; a resiliente; a anfitriã; a abstinência; a traforologista; a empreendedora consciencial; a autopesquisadora; a evoluciente; a autodesasse-

diada; a projetora lúcida; a reciclante existencial; a inversora existencial; a voluntária; a tenepesista; a docente em Conscienciologia; a epicentro consciencial; a consciencióloga; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens bohaemus*; o *Homo sapiens dipsomaniacus*; o *Homo sapiens deviatius*; o *Homo sapiens abulicus*; o *Homo sapiens alcoolopathus*; o *Homo sapiens auto-perquisitor*; o *Homo sapiens libertus*; o *Homo sapiens consciencitologus*; o *Homo sapiens recyclans*.

V. Argumentologia

Exemplologia: conscin ex-boêmia *iniciante* = aquela lúcida quanto aos prejuízos do comportamento boêmio, empreendendo autesforços antidesperdício existencial, evitando participar de contextos favoráveis às recaídas; conscin ex-boêmia *experiente* = aquela desvinculada pensenicamente do estilo de vida boêmio, empreendendo autesforços nas recomposições grupocármicas e autoqualificação evolutiva.

Culturologia: a *anticultura da rebeldia*; a *cultura do cancelamento*; a *cultura da ostentação*; a *cultura minimalista digital*; a *cultura do essencialismo*; a *cultura do antidesperdício existencial*; a *cultura da autorreeducação consciencial*; a *cultura da autolucidez consciencial*.

Cronologia. Convém ao reciclante das posturas boêmias atentar à coerência do estilo de vida atual com o almejado ou estudado antes da ressonância, despertando para a mudança de destino, realização da virada evolutiva e possibilidade do máximo aproveitamento evolutivo na cronêmica somática atual.

Tabelologia. Sob a ótica da *Contrapontologia*, eis, por exemplo, em ordem alfabética, 20 cotejos entre atitudes, hábitos e contextos da conscin boêmia e ex-boêmia:

Tabela – Cotejo Conscin Boêmia / Conscin Ex-Boêmia

N ^{os}	Conscin Boêmia	Conscin Ex-Boêmia
01.	Barulho externo	Barulho interno
02.	Consciência eletrônica	Consciência interassistencial
03.	Dispersão existencial	Priorização existencial
04.	Entorpecimento alcoólico	Relaxamento bioenergético
05.	Esbanjamento financeiro	Conscienciosidade financeira
06.	Exaltação da juventude	Valorização da longevidade
07.	Interprisações	Interdependência sadia
08.	Intoxicações energéticas recorrentes	Desassins programadas
09.	Mordomia antievolutiva	Disposição em participar
10.	Parelencologia energívora	Parelencologia interassistencial
11.	Parapsiquismo assediador	Parapsiquismo interassistencial
12.	<i>Pirâmide de Maslow</i>	<i>Escala evolutiva das consciências</i>
13.	Possessão maligna	Possessão benigna

N ^{os}	Conscin Boêmia	Conscin Ex-Boêmia
14.	Socialização interassediadora	Socialização interassistencial
15.	Subjugação inconsciente	Autonomia consciencial
16.	Tanatofobia e espectrofobia	Interassistência a consciexes
17.	Terceirização das responsabilidades	Responsabilidade nas escolhas
18.	Turismo sexual	Turismo útil
19.	Valorização do <i>loc</i> externo	Valorização do <i>loc</i> interno
20.	Vampirização de energias	Doação de energias

Terapeuticologia. Concernente à *Holomaturologia*, eis, por exemplo, em ordem alfabética, 8 condições sustentadoras da reciclagem das posturas boêmias:

1. **Autenticidade:** a coerência entre os pensamentos, a verbação; o escrutínio das próprias falhas e erros, buscando recomposições e evitando repetições; a vivência da autobenignidade e do autoimperdoamento.

2. **Autocódigos:** a revisão sistemática do CPC, analisando eventuais autocorrupções relacionadas ao holopensene boêmio, ou à conexão com consciexes com tal padrão.

3. **Autodesenvolvimento:** o equilíbrio nas múltiplas áreas da vida intrafísica, incluindo aspectos sociais, financeiros, familiares, profissionais, afetivos, saúde e lazer.

4. **Autopesquisa:** a investigação do modo de funcionamento intraconsciencial, atuante sobre as tomadas de decisões, buscando os pontos cegos e as emoções conflituosas; a eventual busca de heterajuda psicológica, psiquiátrica, conscienciaterapêutica ou conscienciométrica.

5. **Loc interno:** a dedicação e tempo para descobrir os reais valores autevolutivos, identificando as crenças irracionais pessoais ou alheias.

6. **Propósito:** a definição e clareza quanto aos objetivos proexológicos, buscando a convergência com as ações e decisões pessoais.

7. **Relacionamento:** o cultivo de amizades e relacionamentos saudáveis e autênticos; o compartilhamento de pensamentos isentos de autovitimações e fragilizações espúrias.

8. **Visão realista:** a análise dos contextos de modo racional, sem a projeção de expectativas idealizadas em pessoas, situações e decisões, identificando os prós e contras ambientais.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a conscin ex-boêmia, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Amizade evolutiva:** Conviviologia; Homeostático.
02. **Antagonismo *loc* interno / *loc* externo:** Holomaturologia; Neutro.
03. **Apreço pela autolucidez:** Autolucidologia; Homeostático.
04. **Autolegislação libertária:** Autoparadireitologia; Homeostático.
05. **Banalização do consumo de álcool:** Parapatologia; Nosográfico.
06. **Construção do autoafeto:** Evoluciologia; Homeostático.
07. **Crescendo egocentrismo-interassistencialidade:** Recexologia; Homeostático.
08. **Estilo de vida evolutivo:** Proexologia; Homeostático.
09. **Lazer:** Autonomologia; Neutro.
10. **Manual pessoal de prioridades:** Proexologia; Homeostático.
11. **Mudança holopensênica:** Recexologia; Neutro.
12. **Reciclopensene:** Pensenologia; Homeostático.
13. **Senso de pertencimento:** Interdependenciologia; Neutro.

14. **Transição paradigmática:** Recinologia; Neutro.
15. **Zona de desconforto:** Autocoerenciologia; Neutro.

A ASSUNÇÃO DO LOC INTERNO PELA CONSCIN EX- -BOÊMIA A DESCONECTA DE ENERGIAS E GRUPOS SE- CULARES, VIVENCIANDO, NO RITMO DAS AUTORRECINS, O BÁLSAMO DOS EFEITOS LIBERTÁRIOS DA TARES.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, sucumbiu ao holopensene da boemia em algum período da atual vida intrafísica? Considera as interprisões relacionadas a tal postura? Quais recins e interassistências devem ser priorizadas visando as respectivas recomposições?

Filmografia Específica:

1. **Geração Z no Perrengue.** **Título Original:** *Snowflake Mountain*. **País:** Reino Unido. **Data:** 2022. **Duração:** 301 min. **Gênero:** *Reality show*. **Idade** (censura): 16 anos. **Idioma:** Inglês. **Cor:** Colorido. **Legendado:** Português. **Direção:** Joe Deen; Alex Lambrinos; & Bryher Williams. **Elenco:** Joel Graves; Matt Tate; Cat Bigney; Deandra; Olivia; Rae; Devon; Darrie; Solomon; Liam; Carl; Randy; & Sunny. **Produção:** Jo Harcourt-Smith; & Cal Turner. **Fotografia:** Sam Ardley. **Edição:** Kalleb Olson. **Estúdios:** MGE Studios – NP3. **Sinopse:** Neste *reality*, 10 jovens adultos saem de baixo das asas dos pais para enfrentar a natureza selvagem.

2. **Império da Ostentação – Los Angeles.** **Título Original:** *Bling Empire*. **País:** EUA. **Data:** 2020. **Duração:** 320 min. **Gênero:** *Reality show*. **Idade** (censura): 14 anos. **Idioma:** Inglês. **Cor:** Colorido. **Legendado:** Português. **Elenco:** Cherie Chan; Andrew Gray; Kevin Kreider; Jesse Lee; Kelly Mi Li; & Christine Chiu. **Produção:** Jeff Jenkins. **Fotografia:** Andrei Cranach. **Música:** Greg Debonne. **Edição:** Sax Eno; Bobby Balog; & Stephen Johnson. **Estúdios:** MGE Studios – NP3. **Companhia:** Jeff Jenkins Productions. **Sinopse:** É abordado o exclusivo círculo dos milionários asiáticos de Los Angeles em compras, festas e barracos.

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo; *Léxico de Ortopensatas***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. I e II; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 210, 272, 994, 1.108, 1.119 e 1.245.

2. **Idem; *Manual dos Megapensenes Trivocabulares***; revisores Adriana Lopes; Antonio Pitaguar; & Lourdes Pinheiro; 378 p.; 3 seções; 49 citações; 85 elementos linguísticos; 18 *E-mails*; 110 enus.; 200 fórmulas; 2 fotos; 14 ilus.; 1 microbiografia; 2 pontuações; 1 técnica; 4.672 temas; 53 variáveis; 1 verbete enciclopédico; 16 *websites*; glos. 12.576 termos (megapensenes trivocabulares); 9 refs.; 1 anexo; 27,5 x 21 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2009; página 185.

T. L. T.